

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2022-12-02

Registo

PT/ABM/LMR - Luís Marino

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/ABM/LMR
Código referência CALM	PT-ARM-LMR
Tipo de título	Formal
Título	Luís Marino
Datas	1950 - 1986
Datas descritivas	[1950/1986]
Datas extremas CALM	[1950/1986]
Dimensão	16 cx.: 26 doc
Suporte	Papel
Entidade detentora	Arquivo e Biblioteca da Madeira
Produtor	Silva, Luís Gomes da. 1909-1996.
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Luís Gomes da Silva nasceu no Funchal a 3 de Março de 1909 e faleceu a 13 de Julho de 1996. Frequentou a Instrução Primária somente até a segunda classe, porque não se adaptou ao ambiente escolar. Os pais, o comerciante António Gomes da Silva e Júlia Amélia dos Santos Silva, separaram-se. A mãe foi viver para Lisboa com a sua única irmã, a professora Geovanina Arlete. Por esta altura, Luís Marino começou a sua formação de autodidata, começando por ler inúmeros livros, jornais e revistas. Charadista de mérito dedicou-se, também, ao desporto e ao teatro de amadores. Teria sido por esta altura que adoptou o pseudónimo Luís Marino. Começou a trabalhar como contador da indústria de bordados, aos quinze anos de idade. Por invalidez, aposentou-se desta profissão em 1969. Casou com Maria José de Freitas Silva [Zoé], de quem teve cinco filhos Ilídio, Cremilda, José Luís, Anatólio e Lionídia. A família vivia à Rua de São João, n.º 41 - A - 2.º Esquerdo, Funchal. Tudo indica que Luís Marino publicou "Liberdade", o seu primeiro artigo (ou na A Batalha ou no Fixe), aos vinte e dois de idade, em 1932. Neste mesmo ano, lançou o primeiro livro de poesia, Revoada de Sonhos. Como secretário de redacção e redactor principal, pertenceu ao jornal A Madeira Nova, de 1931 a 1935. Ao longo da vida, colaborou em inúmeros artigos na imprensa da Madeira, continente e estrangeiro. Escreveu cerca de uma vintena de opúsculos de poesia, entre 1932 e 1984. Dedicou-se à investigação, tendo criado uma obra precursora, de elevado valor, para quem se debruça sobre a literatura e a cultura na Ilha da Madeira. Da sua vastíssima obra, destacam-se os dezasseis volumes inéditos do dicionário biobibliográfico Panorama Literário do Arquipélago da Madeira [1968], no acervo do poeta e investigador, cujo Intróito é da autoria de Luís Marino e apresenta a data de 1970. Esta gigantesca compilação, juntamente com a edição antológica Musa Insular. (Poetas da Madeira) [1959], são pontos de referência obrigatórios no estudo de nomes das mais variadas profissões e actividades na Ilha da Madeira. Apesar de viver só para a escrita, Luís Marino contava com bons amigos intelectuais.</p>
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Transferência da Biblioteca Pública Regional da Madeira, Direcção Regional dos Assuntos Culturais, para o Arquivo Regional da Madeira (ARM), em 17 de Janeiro de 2006.

Âmbito e conteúdo

O arquivo de Luís Marino contém uma Coleção Literária inédita com vinte e seis volumes organizados da seguinte maneira: dezasseis volumes, Panorama Literário do Arquipélago da Madeira, s. d. [1968]; um volume, Musa Insular. (Poetas da Madeira. E de não Madeirenses que cantaram a nossa Terra), s. d. [1976]; cinco volumes, Galeria Biográfica, s. d. (inclui o volume, Escritos de Octávio de Marialva); dois volumes, Temas Literários I e II [1982]; um volume, Poetas da Nossa Terra; um volume, A Indústria de Bordados na Madeira. Um pouco da sua história. Verifica-se que o dicionário Panorama Literário do Arquipélago da Madeira faz um inventário exaustivo de quem é quem na Ilha da Madeira e na Ilha do Porto Santo. Os nomes encontram-se ordenados por ordem alfabética. Sucede, porém, que Luís Marino nem sempre conseguiu contemplar esta sequência. Também, por vezes, o que está em evidência não é o nome de um determinado autor, mas o título da sua obra. Assim as referências a publicações não constituem secções próprias, mas seguem a ordem alfabética dos biografados (vol.1, fl. 344). Como é próprio numa obra desta natureza, os dados de alguns biografados estão incompletos. Neste caso, Luís Marino teve a preocupação de deixar espaços em branco, com a nota manuscrita "acrescentar", o que revela que não considerava a sua obra acabada ou sequer revista. Além de escritores, jornalistas, desportistas e comerciantes, entre muitas outras profissões, intelectuais ou não, Panorama Literário do Arquipélago da Madeira é um repositório de informação, importantíssimo, sobre autores, livros, jornais, revistas, colectâneas, almanaques, boletins, anuários, álbuns, dedicatórias, conferências, tertúlias, polémicas, discursos, sociedades comerciais, instituições públicas, toponímia, comemorações, entre muitos outros assuntos. Muitos destes nomes são, totalmente, desconhecidos nos nossos dias. Também, fornece o conhecimento de nomes peculiares, definidores de um determinado extracto social ou época, como por exemplo, Pulquério, Bluete, Gafira, Celisa, Nicásio ou Oldemiro. Reporta estrangeiros que nasceram ou viveram na Ilha da Madeira. Inventaria famílias. Relembra madeirenses naturais que emigraram, mas que marcaram a terra natal, não só com o seu trabalho, mas também, com a sua escrita. Ressalta o esforço daqueles que se fixaram na Ilha da Madeira. Assim se refere a estes conterrâneos ao longo da sua obra: "ser filho de madeirenses e ter vivido nesta ilha, sua Pátria adoptiva, cerca de vinte anos, achamos de justiça incluí-lo, nesta obra" (vol. 2, fl. 167). Desta maneira, além de dados biobibliográficos importantes para o conhecimento de quem é quem no Arquipélago da Madeira, o dicionário inédito Panorama Literário do Arquipélago da Madeira, fornece ao investigador os mais variados elementos para estudos e publicações, nas áreas genealógica, onomástica, histórica, literária, jornalística, empresarial, enciclopédica ou dicionarista, entre outras.

Condições de acesso

Acesso livre. Restrições à consulta e reprodução decorrentes do estado de conservação das espécies.

Condições de acesso CALM

Aberto

Características físicas e requisitos técnicos

Alguns documentos manuscritos encontram-se em delicado estado de conservação.

Instrumentos de descrição

Maria Mónica Teixeira e Fátima Barros, Arquivos de escritores e investigadores madeirenses: instrumentos descritivos, Arquivo Histórico da Madeira, vol. XXIII, Funchal, 2016, pp. 470-501.

Notas do arquivista

Error: Subreport could not be shown.